

Festa das Águas movimentou a Praça dos Orixás ao longo do dia de ontem. Dezenas de pessoas aproveitaram o momento para agradecer e pedir bênçãos para a divindade

Carlos Vieira/CB



Coletivo das Yás saúda a mãe das águas e une forças a energia feminina

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



André Costa Rocha com Tiago Costa: momento para agradecer



Brasilienses pedem as bênçãos da rainha das águas

# Salve, Iemanjá!

» CIBELE MOREIRA

Uma quarta-feira de festa, bênçãos, cura e agradecimento. Foi assim a celebração a Iemanjá, ontem, na Praça dos Orixás, na orla do Lago Paranoá. A Festa das Águas reuniu dezenas de pessoas ao longo do dia em um momento de prece à divindade que representa a união, a saúde e o amor fraterno. Quem chegava ao local para uma vela acesa, outras com flores, incensos, perfumes, cidra e demais oferendas e presentes.

O gramado da orla foi, aos poucos, sendo ocupado por famílias, amigos e representantes de terreiros que foram saudar a orixá considerada mãe das águas. Apesar de Brasília não ter um mar — simbologia de Iemanjá —, os brasilienses contaram com o grande espelho d'água para depositar flores, essência de perfumes e algumas barcas de madeira com oferendas que, neste ano, foram reduzidas para diminuir o impacto ao meio ambiente. Os presentes, em sua maioria, eram biodegradáveis em respeito à natureza.

A psicóloga Maria Carolina Antonieto, 42 anos, aproveitou a data para pedir a bênção da mãe Iemanjá e apresentar a filha caçula, Clara, de 7 meses. "A gente veio aqui, não só receber a bênção, mas apresentar a Iemanjá a Clara. E isso representa muito para nós. Eu tinha um diagnóstico de infertilidade, meus filhos gêmeos foram frutos de uma fertilização in vitro e, depois de quatro anos sem fazer nenhum método, Clara veio. Foi um presente de Iemanjá para nós", relata a moradora da Asa Sul, que estava acompanhada dos pais, do marido e da sobrinha. Ela e a família receberam a bênção da divindade em um rito dentro do lago feito pelo Pai de Santo que ela segue.

Orlando Alves, 50, também aproveitou o dia para homenagear a orixá. Acompanhado da esposa, Gláucia dos Santos, 36, e da filha Eloá dos Santos, 1 ano e 6 meses, ele agradeceu a divindade e pediu mais amor, carinho e saúde. "É um dia de reflexão

interior também, uma busca por espiritualidade. É bom estar aqui nesse cantinho do lago, traz uma energia boa da natureza, os orixás são forças da natureza", afirma o servidor público.

O cozinheiro André da Costa Rocha, 34, agradece a Iemanjá pelo lar que ela proporcionou a ele e ao marido, Tiago Costa. "Ela representa muito para o nosso lar. Nós somos casados e ela vem abençoando esse relacionamento há muito tempo", conta.

Para Steffanie Oliveira, presidente do Instituto Rosa dos Ventos e uma das organizadoras do evento, a celebração ultrapassou as expectativas. Depois de um ano sem poder fazer o festejo presencial por conta da pandemia, ela relata que foi lindo e gratificante ver o povo ocupar a Praça dos Orixás em plena quarta-feira. "Essa é uma data muito importante para as culturas de matrizes africanas. Iemanjá tem essa força de mãe, força da mulher", ressalta.

O cortejo saudando Iemanjá, um dos momentos mais esperados da Festa das Águas, ocorreu com a praça cheia. O rito sagrado foi comandado pela Yalorixá do Ilê Axé Oyá Bagan mãe Baiana de Oyá, que cantou e guiou os presentes até o lago para uma reza em conjunto, feita em iorubá, na beira da água. A orla foi completamente ocupada e mais de 100 pessoas acompanharam o momento feito ao entardecer.

Além do momento sagrado, a celebração contou com feira afro e apresentações musicais com a cultura do maracatu e samba de coco que colocou todo mundo para dançar. A expositora Clarissa Lins, 39, ressalta que o evento tem um lado político e de resistência. "A realidade que a gente vive hoje no Brasil é de muita intolerância cultural e muita intolerância religiosa e eu sinto que esse evento ele vem para justamente fortalecer, resgatar e não só o sentimento, a religiosidade de matriz africana que as pessoas têm. Mas para abrir os horizontes daquelas pessoas que ainda não conseguiram enxergar a força, energia e a importância de todo esse movimento", afirma.



Maria Carolina apresenta a filha caçula, Clara, a Iemanjá

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Dois de fevereiro foi marcado por momentos de prece na Praça dos Orixás

ROYAL  
TULIP  
BRASILIA ALVORADA

## CARNAVAL 2022

Sol, piscina, muita área verde e **diversão** para você e toda sua família. E claro, tudo isso **segundo todas as normas de segurança** contra o covid. Entre em contato e conheça nossos pacotes.

**R\$2.925**  
CASAL

**PACOTE INCLUI:**

- 26/02 a 01/03
- Café da manhã
- Jantar nos dias 26, 27 e 28/02
- Programação de lazer com monitores
- Spa
- **Cama dos sonhos**
- Piscina aquecida
- Extensa Área Verde
- O pôr do sol mais bonito de Brasília
- Restaurantes
- Vista para o Lago Paranoá
- Passeio de barco(opcional)

• **Pacote com 03 diárias**

- Estacionamento\*
- Late check-out 18h
- 01 criança free no mesmo apartamento dos pais\*
- Parcelamento em até 4x

\*Até 7 anos no quarto dos pais  
\*Estacionamento com manobrista cobrado à parte. Consulte preços e condições na recepção.

INFORMAÇÕES  
E RESERVAS:

Tel: +55 (61) 3424 7018  
rtbsba.reservas@goldentulip.com.br  
royaltulipbrasilialvorada.com

SHTN Trecho I Conj. 1B | Asa Norte - Brasília - DF